

EDITORIAL

As primeiras notícias de 2014 não foram alvissareiras. De nada adiantou a “novembrada” para demover a diretoria da PREVI. Ficamos sem o BET e ainda voltaram as contribuições para o Fundo. Inicia-se mais um ano de muita luta em prol de nossos interesses na PREVI e também na CASSI, já que nos próximos meses teremos eleições para

nossos representantes nessas instituições. O desafio deste ano deve ser a participação maciça dos aposentados nas votações. Por isso, desde já, procure seus colegas aposentado, converse com eles e esclareça o quanto puder sobre a responsabilidade do voto. Para poder votar, todos devem localizar as senhas que constaram do contrache-

que de março de 2002 e aguardar a abertura das votações. Escolham seus candidatos lembrando-se do que os eleitos já fizeram em prol dos participantes e assistidos. Pensar em alternativas seria uma forma de votar conscientemente. Mas acima de tudo vote!

GENÉSIO VEGINI
Presidente

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade da alínea b) do item I do art. 12 do Estatuto Social e do art. 46 do Regimento Interno desta Associação, CONVOCAMOS todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 de MAIO na sede da entidade situada na Av. Hercílio Luz, 639, 1º andar, conjunto 111, Centro de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, em primeira convocação às 15:30 horas com a presença da maioria simples do quadro associativo e, em segunda convocação, com qualquer número de sócios (art. 14 E.S.), para:

- 1) Apreciar o relatório das atividades da Diretoria que encerra seu mandato;
- 2) Deliberar sobre o Balanço Social e a Programação Orçamentária;
- 3) Eleger os novos membros do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva da AFABB-SC (art. 11 E.S.);
- 4) Dar posse aos dirigentes eleitos (art. 12 § único E.S).

Florianópolis (SC), 28 de fevereiro de 2014

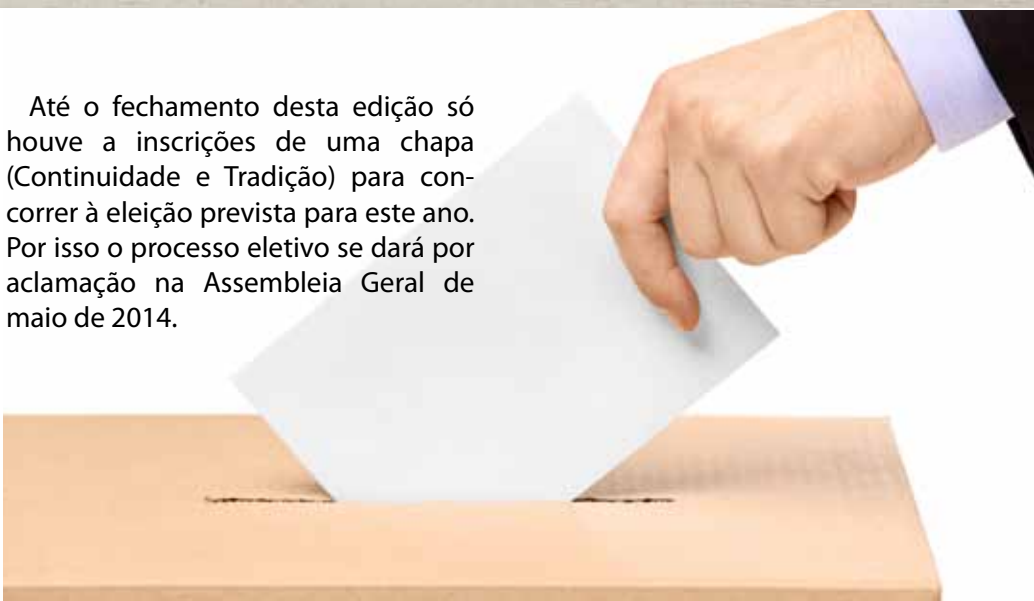
Romero de Carvalho Lima
 Presidente do Conselho Deliberativo

ELEIÇÕES NA AFABB/SC

PARA REFLETIR

Chamamos de Ética o conjunto de coisas que as pessoas fazem quando todos estão olhando. O conjunto de coisas que as pessoas fazem quando ninguém está olhando chamamos de Caráter. (Oscar Wilde)

Até o fechamento desta edição só houve a inscrições de uma chapa (Continuidade e Tradição) para concorrer à eleição prevista para este ano. Por isso o processo eletivo se dará por aclamação na Assembleia Geral de maio de 2014.



BB TEM LUCRO RECORDE

O Banco do Brasil fechou o ano de 2013 com lucro líquido de R\$ 15,8 bilhões, batendo, assim, um novo recorde. Isso representa uma alta de 29,5% em relação a 2012, quando o lucro tinha sido de R\$ 12,2 bilhões. Com esse resultado, o BB, que é a maior instituição financeira da América Latina por ativos, superou o lucro obtido pelo Itaú Unibanco, que foi de R\$ 15,7 bilhões em 2013. O balanço do BB foi fortemente ajudado pelos ganhos com a venda

de ações da BB Seguridade, empresa de seguros, previdência e capitalização do banco. Esse evento teve um impacto de R\$ 9,82 bilhões no lucro líquido contábil. Se não fosse por isso, o lucro do BB teria tido queda em relação a 2012. No ano, a remuneração aos acionistas atingiu R\$ 6,3 bilhões, o que equivale a 40% do lucro líquido, sendo R\$ 3,3 bilhões na forma de juros sobre capital próprio e R\$ 3 bilhões em dividendos. No quarto trimestre, o lucro líquido foi

de R\$ 3,025 bilhões, após ter lucrado R\$ 2,704 bilhões no terceiro trimestre. Em relação ao quarto trimestre de 2012, o lucro caiu 23,2%.

Entre os destaques financeiros divulgados pelo Banco, está a queda do número de calotes, que ficaram abaixo da média nacional; o crescimento do financiamento imobiliário em 87%; o crédito ao agronegócio que chegou a R\$ 144 bi, além do crédito às micro e pequenas empresas que subiu 12%.

PREVIDÊNCIA PRIVADA – PATRIMÔNIO

Há quinze anos, a previdência privada dos bancos e seguradoras tinha R\$ 2 bilhões de patrimônio. Hoje, R\$ 250 bilhões. Somados à previdência privada dos fundos de pensão de empresas e instituições, que têm R\$ 650 bilhões de patrimônio, são R\$ 900 bilhões na previdência privada brasileira como um todo. Além disso, pela primeira vez, quatro Fundos de Pensão brasileiros, a PREVI, a PETROS, a FUNCEP e a VALE, aparecem

entre os 300 maiores do mundo. Isso mostra claramente duas coisas: primeira, é um caminho irreversível, pois só aumenta a participação das pessoas na previdência privada nas últimas décadas, apesar de ninguém ser obrigado a fazer um plano. Segunda, é clara a desconfiança de que o INSS não conseguirá mais pagar aposentadorias boas, compatíveis com o salário dos trabalhadores. A pergunta é: o que fazer neste

cenário? Resposta: não perca tempo. Faça já a sua, pois quanto mais tempo poupar, maior será a reserva previdenciária e o valor da aposentadoria. E não esqueça: previdência não é imposto. É poupança. É investimento para o seu futuro. Além disso, você pode abater as contribuições até 12% da renda anual na hora de declarar o imposto de renda. A opção é dar dinheiro para o Leão ou botar no seu bolso.

PREVIDÊNCIA PÚBLICA SUPERAVITÁRIA

Ao contrário do que foi divulgado pela imprensa de que a Previdência apresentou um déficit de R\$ 50 bilhões no ano de 2013, o Fluxo de Caixa do INSS mostra claramente que o saldo foi positivo de R\$ 18,34 bilhões. O governo, ao falar de déficit, não inclui os repasses do orçamento da Seguridade Social e, portanto, sua conta não é correta. Quanto ao Fluxo de Cai-

xa do INSS, ele expressa a realidade financeira da Previdência Social, o conjunto de suas receitas totais e de suas despesas totais, bem como também a sua vinculação constitucional com a Seguridade Social. Além do saldo previdenciário positivo em 2013, a União retira 20% das receitas da Seguridade Social que deveriam ser destinadas à Previdência Social, Saúde e Assistên-

cia Social, que deverão somar mais de R\$ 60 bilhões em 2013. O dinheiro que sobra anualmente não é explicado sobre sua destinação. Apesar das renúncias fiscais previdenciárias e das desonerações da folha de pagamento que acarreta perda de receita, a situação financeira da Previdência Social é superavitária. (Maurício Oliveira e Luiz Adalberto - COBAP)

NOTÍCIAS DA AABB

a) Desde o dia 4 de janeiro a Sede Balneária de Canasvieiras já se encontra a disposição dos associados para passarem lá um dia muito agradável, com permissão de acesso também para convidados de associados mediante o pagamento de taxa diária de R\$ 20,00 (adultos), R\$ 10,00 (crianças de 6 a 12 anos), menores de 6 anos não pagam.

b) A AABB Florianópolis (SC), com o

Grupo de Bem com a Vida (GBV), estará participando do CINFAABB 2014, que se realizará na cidade de Salvador (BA), no período de 05 a 12.04.2014. A delegação de Florianópolis será composta de aproximadamente 80 integrantes muito animados. Participaremos das modalidades de futebol minicampo master (50 anos), sinuca, tênis de mesa, natação e atletismo. Os atletas

estão se preparando para trazer muitas medalhas.

PARA REFLETIR

“Dê a quem você ama: asas para voar, raízes para voltar e motivos para ficar”

(Dalai Lama)



COMEMORAÇÃO DO DIA DO APOSENTADO

Como acontece todos os anos, o primeiro grande evento da ABRAPP em 2014 foi a Cerimônia em Comemoração ao Dia do Aposentado, em 23 de janeiro, no Teatro do Sheraton São Paulo WTC Hotel, localizado na Avenida das Nações Unidas, 12.559 – Piso C – Brooklin – São Paulo. Por conta disso, diversas entidades foram convidadas a indicar um de seus assistidos para comparecer e receber um diploma alusivo à data. O Dia Nacional do

Aposentado é comemorado em 24 de janeiro. A escolha da data ocorreu porque nesse mesmo dia, em 1923, foi assinada a Lei Eloy Chaves, que criou a caixa de aposentadorias e pensões para os empregados de todas as empresas privadas das estradas de ferro e deu origem à Previdência Social. Por isso, em 24 de janeiro também é comemorado o Dia da Previdência Social. A AFABB/SC homenageia todos aqueles que por muito tempo traba-

lharam com dignidade e perseverança e hoje se permitem fazer novos trabalhos, colocar em prática projetos e sonhos antigos, sair para pescar, caminhar, visitar amigos e parentes, viajar, ou mesmo ficar sentados em um banco da praça observando o mundo ao seu redor. Envelhecer faz parte da vida, mas o grande mérito é ter bons motivos para comemorar cada acontecimento com alegria, energia e equilíbrio.

GRUPO AMOR PERFEITO

O Grupo Amor Perfeito – GAP retornou seus encontros no dia 18 de fevereiro, sob a gestão de nova Coordenadora a Sra. MARIA ESMÊNIA RIBEIRO GONÇALVES e sua Vice, a Sra. DARCI OLIVEIRA DE SOUZA, que com certeza, em conjunto com as associadas, farão um empenho redobrado, para dar continuidade às atividades que vinham sendo conduzidas pela Sra. ANTONIA OLIVEIRA LOPES COELHO, Coordenadora anterior. Para este ano estão programadas atividades como: confecção de enxovais para recém nascidos, festas para as crianças da

comunidade do Pedregal, visitas ao asilo Cantinho dos Idosos em Ra-



tones, oficinas de artesanato e de crescimento pessoal, passeios cul-

turais, chá beneficente e muitas outras. Se você, associada da AFABB, ainda não conhece o trabalho do GAP, é nossa convidada especial para vir até à Sede, numa terça feira. Se não dispuser de tempo para frequentar regularmente o grupo, seja uma sócia colaboradora. Contribuindo com a mensalidade para aquisição de insumos.

Aguardem os tradicionais eventos para homenagear as mães. Ocorrerá de 5 a 9 de maio. Anote já na sua agenda! SEMPRE HÁ UM LUGAR PARA QUEM QUER FAZER A DIFERENÇA.

ELEIÇÕES NA PREVI

Neste ano serão escolhidos os novos representantes nos cargos de administração e fiscalização da PREVI para mandato de quatro anos, de 2 de junho de 2014 até 31 de maio de 2018. Serão eleitos para a Diretoria Executiva: Diretor de Administração e Diretor de Planejamento. Um titular e um suplente para o Conselho Deliberativo. Um titular e um suplente para o Conselho Fiscal. Dois titulares e dois

suplentes para o Conselho Consultivo do Plano 1 e Dois titulares e dois suplentes para o Conselho Consultivo do PREVI Futuro. O período de votação ocorrerá de 16 a 28 de maio de 2014. Requereram inscrição quatro chapas: "Ética e Transparência"; "PREVI Livre, Forte e de Todos"; "União e Participação"; "Unidade e Segurança na PREVI". A homologação dessas chapas ocorrerá até 7 de abril. Maiores informações podem ser obtidas em: <http://www.previ.com.br/a-previ/eleicoes/>

do Contracheque de março de 2002. Entretanto, se o associado não localizar sua senha, pode pedir para a PREVI pelo telefone 0800-729-0505 ou 0800-031-0505, no horário das 8 às 18 horas dos dias úteis. Alertamos para o acúmulo de ligações no auto-atendimento, pelo qual se recomenda providenciar com antecedência e ligar na primeira hora do expediente.

Ainda não foi divulgada a composição das chapas, mas pelo andar da carruagem, com quatro chapas inscritas e o histórico baixo índice de participação dos aposentados, novamente a situação vai continuar no comando... exatamente porque mantém "aquela" unidade que nós aposentados ainda não conseguimos.

PARA REFLETIR

"O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer" (Albert Einstein)



DOENÇAS GRAVES: ISENÇÕES FISCAIS E BENEFÍCIOS

Os portadores de doenças graves e de algum tipo de necessidade especial podem ser beneficiados com isenções fiscais e direitos previdenciários previstos na legislação brasileira. Existe também uma possibilidade de isenção de impostos para deficientes físicos e intelectuais na compra o de automóveis. Especialistas destacam que todas essas alternativas estão dispostas na Constituição Federal, no Código Tributário Nacional e nas legislações federal, estadual e municipal. A advogada Beatriz Rodrigues Bezerra, do escritório Innocenti Advogados Associados e colaboradora do Portal Previdência Total, explica que, para se beneficiar de qualquer isenção, a pessoa deve comprovar a doença grave ou deficiência com um laudo médico. "Isso porque, para solicitar o benefício, há a necessidade de um laudo emitido por serviço médico oficial da União, dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios", alerta. Alan Balaban, sócio do escritório Braga e Balaban Advogados, observa que as doenças graves são aquelas que têm evolução prolongada, são permanentes ou para as quais não existe cura. "São aquelas doenças que levam o emprego a afastar-se por mais de 15 dias do trabalho, sem previsão de retorno". São consideradas doenças graves e estão relacionadas nas normas oficiais: câncer, Aids, doenças profissionais, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla,

neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, hepatopatia grave, estados avançados de doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação e fibrose cística (mucoviscidose).

COMO PEDIR A ISENÇÃO

O deficiente ou doente grave deve requerer seus benefícios junto ao INSS, onde se submeterá a perícia médica. O professor Marco Aurélio Serau Jr., da área de Direito Previdenciário, ressalta, porém, que os benefícios fiscais não são atribuição do INSS; devem ser discutidos junto à Receita Federal ou Estadual, conforme o caso (IPTU e IPVA, por exemplo).

O primeiro passo para o pedido é o afastamento do trabalhador pelo INSS, que, segundo Alan Balaban, comprova a gravidade da doença. "Com esse documento em mãos, o trabalhador pode requerer o benefício previdenciário e, ainda, diversos incentivos fiscais. Por exemplo, o portador de HIV ou câncer, poderá sacar o FGTS", destaca.

Beatriz Rodrigues observa que, se a doença gerar deficiência física incapacitante, o trabalhador pode pedir isenções dos seguintes impostos na compra de veículos: ICMS, IOF, IPI e IPVA. "Devido ao caráter pessoal destes benefícios, a concessão está vinculada à comprovação da condição física;

pouco importa se a deficiência é congênita, decorrente de doença grave ou acidente, desde que seja incapacitante ou dificulte muito a condução de um veículo comum", diz.

A burocracia é, também, uma barreira a ser vencida, comenta Alan Balaban. "O INSS, por exemplo, não consegue processar quantidade de solicitações de auxílios e/ou pedidos de aposentadoria que recebe. Quanto mais os pedidos de outros benefícios, que dependem de novas avaliações; há uma fila para que eles sejam ou não deferidos".

NOVA LISTA

O senado aprovou recentemente um projeto de lei prevendo que formas incapacitantes das doenças reumáticas, neuromusculares ou osteoarticulares crônicas ou degenerativas sejam incluídas na lista de moléstias que isentam os portadores do prazo de carência para receber o auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez. Esse Projeto de Lei do Senado (PLS 319/2013) já foi aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Segundo o autor da proposta, senador Paulo Paim (PT/RS), esse grupo inclui diversas doenças graves e incuráveis, como o lúpus eritematoso sistêmico, a osteoporose, a esclerose lateral amiotrófica (ELA), a esclerose múltipla e a artrite reumatóide.

(Caio Prates - Previ Total)

ENCONTROS MENSAIS

Os encontros mensais continuarão a ser realizados nas segundas quintas-feiras de cada mês, no restaurante da AABB-Coqueiros, durante o horário de almoço.

Não foram realizados em dezembro/2013 e janeiro/2014, em função das festividades natalinas e férias. O primeiro do ano ocorreu no dia 12 de fevereiro e o segun-

do em 13 de março de 2014. O encontro é aberto e quem tiver interesse em participar, é só anotar em sua agenda. Não fique por fora, participe!

NOTA DE FALECIMENTO

Com pesar registramos a perda dos associados Luiz Carlos Perrone Machado e Leonardo Kammer. Este, de forma brusca e violenta, atropelado por motoqueiro, foi arrancado de nosso convívio. Por longo tempo se fez presente como conselheiro no quadro de dirigentes desta AFABB/SC.



PARA REFLETIR

Quem pensa somente em si, acaba ficando sozinho

(Pe. Juca)

CONVENIADOS	TELEFONES		
Arte de Cuidar – Enfermagem e Casa Geriátrica	(48) 3248-3045 Florianópolis	(48) 9962-1755 Florianópolis	(48) 9989-7666 Kátia
Áudioprev – Audiometria/fonoaudiologia	(48) 3025-2815 Florianópolis		
BRP Advogados Associados	(48) 3224-7060		
Fisioterapia Domiciliar - Dr. Daniel	(48)8416-9045 Florianópolis	(48) 9973-9562 Florianópolis	
Help Emergências Médicas	4001-3200 Emergências	(48) 3031-2929 Grande Fpolis	(48)3031-2900 Assuntos Adm
Instituto BIOS Saúde e Fitness (Academia)	3237-9630 Campeche/Fpolis		
Jamil (Advogado)	(48) 3322-0118		
Juarez Nogueira - Advogados	(48) 3224-7000	(48) 3025-4260	
Maus, Cunha & Ulbricht – Advogados	(48) 3025-4757	(48) 9980-9767	
Móveis da Ilha - móveis sob medida	(48) 3369-6171		
Otovidia - Florianópolis	(48) 3223-6060 Florianópolis	(48) 3622-3395 Tubarão - SC	(48) 3469-0544 Içara - SC
Rede de Hotéis Dall'Onder	(54) 3455-3555 Bento Gonçalves-RS		
Seguro de vida ICATU - parceria com a AFABB/RS	(48) 3209-4085 Juarez Borges		(48) 8436-3397 Juarez Borges
Seguro de vida parceria com Mongeral	(48) 8436-3397	contato:	Juarez Borges
Veratur Turismo – Florianópolis - SC	(48) 3247-8286		(48) 9969-8286
Vital Ótica – Tubarão (SC)	(48) 3622-3395		

DECÁLOGO NACIONALISTA

1. Manter a independência política e conquistar a independência econômica;
2. Conduzir a política externa de forma autônoma, sem alinhamentos automáticos;
3. Combater sistematicamente as desigualdades regionais e a concentração de renda;
4. Impulsionar o desenvolvimento, inclusive para assegurar uma geração contínua de postos de trabalho;
5. Proteger, com empenho, as empresas brasileiras de capital nacional;
6. Orientar a produção para atender, com prioridade, o mercado interno;
7. Limitar as aquisições no exterior, restringindo-as aos produtos essenciais sem similar nacional;
8. Incentivar, de todas as maneiras possíveis, a pesquisa científica e a descoberta de novas tecnologias
9. Prestar a máxima assistência à educação e à higiene da população, e
10. Ajustar, continuamente, o nível de dissuasão das Forças Armadas.

(Fonte: <http://www.pnd.org.br>)

PARA REFLETIR

Só tem o direito de criticar aquele que tem coração para ajudar.

(Abraham Lincoln)

A MELHOR IDADE

Pesquisas indicam que, em um futuro próximo, o número de idosos ultrapassará o de jovens e crianças, e o Brasil precisará repensar a qualidade e as condições de vida dos idosos. Mas como envelhecer em um país capitalista e que não deixa espaço para aqueles que não produzem mais ou que não acompanham a velocidade das comunicações? É fato que os idosos têm sido cada vez mais participantes das redes sociais virtuais, mas isso nem de longe pode ser considerado como sua ampla aceitação em nossa sociedade. O que ocorre, na prática, é que ainda consideramos o idoso como um obstáculo, aquele que não produz mais e que só atrapalha. Entretanto, nunca se viu tanta ênfase dada à chamada terceira ou melhor idade. São inúmeras propagandas, anúncios e o aumento de casas para idosos. Esqueceram-se, no entanto, de dizer para quem é que essa idade é a melhor. Será para o sexagenário ou para os cofres da previdência? Sofremos com as rápidas transformações e mudanças da chamada pós-modernidade, refletin-



do diretamente naqueles que ainda padecem ao entrar em transportes coletivos e não poder sentar nos assentos preferenciais, ou ter que esperar para ser atendido em caixas específicos para eles em supermercados, porque não há controle de quem entra na fila, como pode assistir a poucos dias em um supermercado de nossas praias gaúchas, sem falar nas vagas de estacionamento que são invariavelmente ocupadas por não idosos. A realidade é que, em nossa cultura, os mais velhos não são respeitados. Há pouca maturidade das instituições sociais brasileiras, respaldadas pelo desamparo do governo com o idoso, retirando-lhe a possibilidade de ter uma vida digna, quer em decorrência da precariedade dos serviços públicos de saúde ou pelas sucessivas reduções de sua aposentadoria. Precisamos urgentemente romper com esse ciclo de descaso com os idosos, que poderão nos ajudar a humanizar a sociedade, restaurando a ética o respeito e a dignidade. (trecho extraído do Jornal do Comércio)

BENEFÍCIO ESPECIAL TEMPORÁRIO - BET

Na manhã do dia 8 de janeiro, a Diretoria Executiva da PREVI recebeu representantes da ANABB (Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil), FAABB (Federação das Associações de Aposentados do Banco do Brasil) e AAFBB (Associação dos Funcionários e Aposentados do Banco do Brasil) para esclarecer dúvidas sobre o encerramento do pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) e o retorno da cobrança das contribuições para os participantes do Plano 1.

“Estamos conscientes e sensíveis ao impacto na vida de cada um dos participantes. Mas não podemos nos furtar de tomar as decisões necessárias, pelo bem do fundo, das pessoas que já se aposentaram e também daquelas que irão se aposentar e receber seus benefícios no futuro. Nosso compromisso é com a perenidade da PREVI”, esclareceu Dan Conrado, presidente da entidade.

Um dos temas abordados na reunião foi a postura da PREVI na avaliação dos ativos (Vale, Neoenergia e Invepar) que, pelas normas contábeis, é feita por valor econômico. “Existem sugestões para

reavaliarmos todos os ativos de forma arrojada. Mas, se fizéssemos isso, estaríamos agindo de forma oportunista e colocando o patrimônio do fundo em risco. A gestão da PREVI não vai tomar qualquer medida para inflar o valor dos ativos. Nós somos conservadores, como um fundo de pensão deve ser. Não vamos mudar nossos critérios de avaliação para melhorar os resultados”, afirmou Dan Conrado.

O presidente também esclareceu: “A PREVI tem recursos suficientes para arcar com as aposentadorias de todos os que já estão aposentados e os benefícios daqueles que ainda vão se aposentar. E, além disso, ainda mantemos uma reserva de contingência de mais de R\$ 20 bilhões. É a nossa tranquilidade para momentos de crise”.

Alternativas para minimizar os impactos do fim do BET e da volta das contribuições estão sendo estudadas pela PREVI, a exemplo da decisão de facultar aos participantes do Plano 1 a suspensão da cobrança das prestações de janeiro, fevereiro e março e 2014 do Empréstimo Simples.

Mas o encerramento do pagamento do BET e o retorno das contribuições não poderiam ser postergados. Essa medida se dá em cumprimento às normas que determinam que a distribuição de superávit só pode ocorrer com os recursos que excederem a Reserva de Contingência que, neste caso, deve ser equivalente a 25% da Reserva Matemática. E os números apurados em 31/12/2013 apontam para a necessidade de um aporte na Reserva de Contingência de cerca de R\$6,5 bilhões para atingir tal patamar.

“Apesar do balanço ainda não ter sido divulgado, temos capacidade de apurar gerencialmente os números. O artigo 3º da Resolução CGPC nº 26/2008 determina o acompanhamento contínuo dos fundos de destinação de superávits. Se não cobrássemos as contribuições em janeiro e fevereiro e continuássemos a pagar o BET, precisaríamos pedir o ressarcimento desses recursos mais na frente. Foi necessário tomar essa decisão agora, para não criar um momento ainda mais difícil para os associados”, explicou o presidente Dan Conrado.

90 ANOS DE PREVIDÊNCIA

Apesar de a história registrar, em 1889, a criação de uma caixa de socorro aos trabalhadores de cada uma das estradas de ferro estatais, o marco inicial da implantação da Previdência Social no Brasil data de 24 de janeiro de 1923, com a edição do Decreto Legislativo nº 4.682, de autoria do deputado Eloy Chaves.

Foram nove décadas de mudanças estruturais frequentes, desde a criação das primeiras Caixas de Aposentadorias e Pensões, depois transformadas em Institutos setoriais, pois atendiam trabalhadores de áreas econômicas diversas, como os industriários, os comerciários, os bancários, etc... Cada um com seu Instituto!

Em 1960, veio a unificação da legislação destes Institutos, que resultou, em 1966, na fusão de todos, com a criação do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).

Nos tempos atuais, chegamos a um arcabouço legislativo com três departamentos estanques: um, o Regime Geral de Previdência Social (RGPS), administrado pelo INSS, e voltado ao atendimento dos trabalhadores da iniciativa privada; outro, o conjunto dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), dos servidores públicos das diversas esferas de governo; e o Regime Complementar de Previdência Social (RCPS), que abrange os sistemas montados por estatais e empresas privadas para complementação de proventos de seus funcionários. E a partir deste ano, abarcando também os servidores ocupantes de cargos efetivos dos Três Poderes.

A Previdência Social, sempre em ebulição e culpada por parte dos desequilíbrios do orçamento federal, mesmo assim, com justiça, deve comemorar a nonagenária efeméride. No final

de 2012, o INSS alcançou mais de 30 milhões de benefícios pagos – 70,7% do setor urbano e 29,3% para o rural. É, sem sombra de dúvidas, o maior programa de redistribuição de renda da América Latina. Comprovadamente, se não houvesse este sistema de seguro social, uma parcela expressiva da população brasileira permaneceria abaixo da linha da pobreza. Por isso, nós, cidadãos, temos que estar atentos a todas as mudanças pretendidas nas suas regras, pois elas afetam, inequivocamente, a sociedade como um todo.

PARA REFLETIR



“A prisão não são as grades, e a liberdade não é a rua; existem homens presos na rua e livres na prisão. É uma questão de consciência.” (Mahatma Gandhi)

Cartão Carioca.
É como um bom acessório:
sempre valoriza você.

www.cartao Carioca.com.br

TEL 0300 148 2000
seg à sex das 9h às 19h

FAÇA O SEU
CARTÃO CARIOCA
EM UMA LOJA
CONVENIADA

CARIOCA
SPORTS

CARIOCA
surfwear

BOM PASSO
CALÇADOS

CARIOCA
CALÇADOS

PONTI.16
CALÇADOS

- TOTALMENTE GRATUITO, SEM ANUIDADE
- MAIS DESCONTO NAS SUAS COMPRAS À VISTA
12% ATÉ 15% DE DESCONTO* SOBRE O PREÇO À PRAZO
- PARCELE SUAS COMPRAS EM MAIS VEZES
PARCELE EM 5x, MAS VOCÊ PODE CHEGAR ATÉ 8x*
- ACUMULE BÔNUS PARA TROCAR POR PRÊMIOS
CADA R\$ 50 EM COMPRAS VALEM 1 BÔNUS.

* Conforme Regulamento de Cartão Carioca

DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Parabéns, mulher, não pelo oitavo de março. Nem pelo beijo e pelo abraço, nem pelo cheiro e pelo amasso. Mas por ser o que és... Humus da humanidade, raiz da sensibilidade, tronco da multiplicidade, folhas da serenidade, flores da fertilidade, frutos da eternidade, essência da natureza humana. Feliz dia da Mulher, todos os dias. Porque em um só dia não cabem todos os elogios e em uma só rosa não cabem todos os agrados. Só o dia 8 de março não representa toda história de luta, toda a beleza e toda a poesia que é ser Mulher. Todo o dia é seu dia e todo o dia é dia de lembrar-se disso.

ELEIÇÕES NA CASSI

O processo eleitoral será realizado para preenchimento dos cargos de: Conselho Deliberativo: 2 titulares e 2 suplentes; Conselho Fiscal: 1 titular e 1 suplente; Diretoria Executiva: Diretor de Saúde e Rede de Atendimento. O mandato para os membros eleitos será de 02.06.2014 até 31.05.2018. A votação acontecerá entre os dias 9 e 22 de abril de 2014. Foram homologadas quatro chapas para as eleições da CASSI: Chapa Maturidade; Chapa Uma Nova CASSI; Chapa Renovação; Chapa Todos pela CASSI. Os associados Aposentados votarão nos Terminais de Autoatendimento do Banco do Brasil. Os da Ativa, nos terminais SISBB. Aguardem material publicitário da CASSI.

SEU CADASTRO NA AFABB

Cadastro é peça-chave no funcionamento de uma entidade. Além dos dados básicos como nome, endereço e telefone há outros importantes para facilitar o relacionamento entre a Sede e seus Associados. Muito importante é informar/atualizar o endereço, o telefone celular, o endereço de email e nome dos dependentes ou companheiro(a)s. Para tanto basta acessar o site da AFABB/SC www.afabbsc.org.br e utilizar o link "fale conosco" para efetuar as correções devidas, ou se preferir, ligue para nossa secretária que estará sempre pronta para atendê-los no telefone (48) 3209-4085. Não deixe para mais tarde, atualize seus dados já!

CWV - Centro de Valorização da Vida há 40 anos

O momento é difícil? Angustiado? Sozinho?

Desabafe conosco... Gratuito e sigiloso.
Ouviremos você com o coração.

Atendimento pessoal das 8 às 20 horas
todos os dias da semana, inclusive domingos
e feriados.

Telefone 24 horas: 0xx48 3222-4111



PARA REFLETIR

A alma não tem segredos que o comportamento não revele.

(LaoTsé)

PODE NÃO PARECER, MAS ELES TÊM MUITO EM COMUM.

MILHARES DE ASSOCIADOS, MUITOS BENEFÍCIOS E O ORGULHO DE FAZER PARTE DE ALGO MAIOR.

Ser associado Cooperforte é pertencer a um grupo em que todos têm sonhos e objetivos e todos contribuem para a realização de cada um. Ser associado Cooperforte é acreditar que as diferenças fazem parte da união. São elas que a enriquecem.

Ser associado Cooperforte é para o Dudu, para o Seu Carlos, para você.



0800 701 3766 • www.cooperforte.coop.br

PARA RELAXAR

O homem apaixonado diz à mulher amada: - minha querida! Por você, eu atravessarei oceanos, escalarei montanhas, cruzarei fronteiras, descerei des-

penhadeiros, nadarei nas correntezas... - e para que eu quero um marido que não para em casa? Respondeu a mulher.

SABEDORIA

Quando há perigo, um bom líder vai para a linha de frente; mas em caso de comemoração, um bom líder permanece no fundo da sala.

(Nelson Mandela)

DICA DE SAÚDE

Previna a falta de visão quando você está na frente do PC: Quando você coloca seus olhos em um objeto próximo, como um computador, a vista fica can-

sada e não consegue enxergar direito. Por isso, feche os olhos, contraia o corpo e prenda a respiração por um momento. Então, relaxe. Remédio santo.



PARA REFLETIR

Muitos apontam erros alheios para esconder as próprias fragilidades

(Frei Anselmo Fracasso)



Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil de Santa Catarina

Diretoria Executiva -2012/2014:

Presidente: Genésio Vegini, **Diretor Administrativo:** Onildo Miguel Borba, **Diretor Financeiro:** Luiz Bento Isensee, **Diretor Financeiro Adjunto:** Leo Moraes Soares, **Diretor Atividades Sociais:** Hélio Tadeu Palhano de Oliveira, **Diretor de Assuntos Jurídicos:** Juarez Soares Nogueira, **Diretor de Segurança:** João Antonio Ferreira Leite, **Suplente 1:** Jorge Luiz Ceretta, **Suplente 2:** Luiz Carlos Nunes Pires Schmidt, **Suplente 3:** Maria Elisabet Winter Pastore

Conselho Deliberativo: Efetivos: Romero de Carvalho Lima (**Presidente**), Carlos Francisco Pamplona, Cleusa Teresinha Berard Muller, Humberto Dalsasso, Lucas Cardoso da Silva, João Carlos Santos Juchem, José Itajara Leão de Souza, Nestor Teixeira Sobrinho, Neusa Aparecida de Alcântara, Sérgio Pires Ferreira, **Suplentes:** Agenor Nolasco Zimmermann, Carlos Luiz Nunes, Clarice Venturin Zilio, Francisco Teixeira Nobre, Genarino Valdir Justi.

Conselho Fiscal: Efetivos: José Adelar Diel, José Rui Cabral Soares, Rubens Santello. **Suplentes:** Armando Ferreira da Cunha, Leonardo Kammer, Dilon Conti.